Trabalhos Científicos

Título: Miosite Viral De Repetição Em Crianças

Autores: RAQUEL FRAGA TEIXEIRA VON WEYHROTHER (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); TERESA CRISTINA MARTINS VICENTE ROBAZZI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LEANDRA CHAVES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); ARIADNE BAPTISTA DO RIO TEIXEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS); MARCELLA GUIMARÃES CAIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL PROFESSOR EDGARD SANTOS)

Resumo: Introdução A miosite viral aguda benigna da infância é uma condição comum, autolimitada e muitas vezes, com diagnóstico negligenciado, associada a uma infecção, descrita inicialmente em 1950. Desde então, casos esporádicos e alguns relacionados a surtos, têm sido descritos mas a real prevalência ainda é desconhecida. Os autores descrevem um caso de uma criança com miosite viral de repetição, situação pouco descrita na literatura. Descrição do caso Paciente do sexo masculino, 11 anos, com história de febre, tosse produtiva e coriza por 5 dias, evoluindo com dor progressiva em panturrilhas e limitação da deambulação, de início um dia após a resolução do quadro. Nega associação com atividade física e trauma. Na investigação laboratorial, detectado valores de creatinofosfoquinase de 8.000U/L. Paciente apresentou relato de três internações anteriores por febre, mialgia intensa, claudicação e elevação das enzimas musculares, aos 2 anos, associado ao diagnóstico de mastoidite, aos 5 anos com diagnóstico de dengue e, aos 9 anos com quadro de Chikungunya. Discussão A miosite aguda benigna da infância, predomina no sexo masculino (2:1), sendo usualmente precedida por uma infecção, principalmente o vírus influenza tipo B. No entanto, outros agentes infecciosos são associados, como, por exemplo, vírus coxsackie, adenovírus, parainfluenza, vírus sincicial respiratório, e, bactérias, como o Mycoplasma pneumoniae. O quadro clínico se caracteriza por dor, limitação de deambulação e fraqueza muscular em panturrilhas. Garcia (2015) e Fernandes et al. (2008) discutem a possibilidade de um defeito metabólico provocado por um agressor viral em indivíduos geneticamente suscetíveis, ao avaliarem miosites de repetição em crianças. No entanto, a etiopatogenia da miosite viral de repetição é pouco estabelecida. Conclusão A miosite viral de repetição é descrita e necessita de uma melhor investigação para contribuir com a melhora da qualidade de vida, tratamento e prevenção de formas mais graves.